



Juventude tem Pauta

Vamos falar sobre esperança?

Dom Bosco ensinou aos jovens o valor da esperança. Educava cada um deles para que pudesse perceber a beleza da vida, para, assim, esperar um mundo mais justo e mais digno. Como jovens, tão queridos e amados por Deus e Dom Bosco, somos chamados a viver a esperança entre nós e a proclamar essa esperança entre os nossos.

Me. Fernando Campos Peixoto, SDB / Foto: iStock-Prostock-Studio

Querido jovem, que alegria estarmos aqui, mais uma vez, para conversarmos! Vamos falar sobre esperança? Por que proponho esse tema? Por muitos motivos. Primeiro, pela ressurreição de Jesus; depois, pelo Ano Jubilar, que traz como tema

“Peregrinos da esperança” e por fim, porque somos filhos e filhas de Dom Bosco, que olhou sempre com muita confiança e esperança para as juventudes.

O Ano Jubilar é um tempo santo, proposto pela Igreja a cada 25 anos, que tem a intenção de nos aproximar mais ainda da misericórdia de Deus e do seu amor, compondo, assim, um período de perdão, de busca, de encontro, de reconciliação, de peregrinação, de aprofundamento na fé e de esperança. É um ano diferente, no qual somos convidados a ser peregrinos, ou seja, convidados a nos colocarmos a caminho em busca da esperança, para depois sermos profetas que anunciam essa esperança ao mundo, por vezes tão indiferente, tão individualista, tão opressor, tão dividido e tão incompreensível.

Tempo pascal, tempo de esperança

E que época bonita para falarmos de esperança, justamente quando estamos vivendo a Páscoa, a festa maior da Igreja, a ressurreição de Jesus. Você sabia que essa é a celebração mais importante para nós, cristãos? Isso porque Jesus venceu a morte, venceu o pecado por amor a cada um de nós. Demonstrou que o pecado, ou seja, aquilo que nos afasta da humanidade, como o egoísmo, a soberba, a arrogância e a avareza, entre outros males humanos que causam a morte no mundo, não tem a última palavra e não pode nos aprisionar para sempre.

Nenhum mal dura para sempre, nem mesmo a morte. Essa é a grande mensagem da Páscoa: Jesus ressuscitou para nos dar vida e vida em abundância. Com a ressurreição, Jesus abriu o nosso coração para a esperança, esperança na vida eterna. Vida que se inicia aqui nesse mundo, mas continua para o céu, para a eternidade.





istock / digitalskillet

Jovens, não deixem de ter esperança, nunca!

Quando rezamos a oração do Pai-Nosso, dizemos “[...] seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu” (Mt 6, 10). Em outras palavras, estamos pedindo, com esperança, para que a vontade de Deus (a justiça, a fraternidade e a paz) se faça no nosso mundo material, mas também no mundo espiritual que é sua continuidade. Ou seja, reafirmamos nossa espera e esperança no céu. Mas, como cristãos peregrinos, não podemos esperar de braços cruzados, mas concretizando atitudes de amor.

Peregrinos com Dom Bosco

Dom Bosco também teve esperança. Sonhou aos 9 anos com seu campo de missão: os jovens em situação de perigo, de vulnerabilidade, de exclusão, de humilhação, sem condições afetivas, materiais e espirituais. Mas teve que esperar. Do sonho dos 9 anos até a fundação de seu oratório, passaram-se alguns anos. Isso não fez Dom Bosco esperar de braços cruzados; pelo contrário, ele fez o possível e contou com a ajuda de Deus no impossível para ser padre. Ajudou, desde sempre, em cada atitude, na construção do céu ali mesmo, onde estava.

Depois, Dom Bosco ensinou aos jovens o valor da esperança. Educava cada um deles para que pudesse perceber a beleza da vida, para, assim, esperar um

mundo mais justo e mais digno. Como jovens, tão queridos e amados por Deus e Dom Bosco, somos chamados a viver a esperança entre nós e a proclamar essa esperança entre os nossos.

Jovens, não deixem de ter esperança, nunca! Por mais difícil que seja. Nem sempre nossa vida é a mais florida, nem sempre estamos vivendo os melhores momentos, nem sempre sabemos para onde ir. Mas Deus nos guia e é Ele a nossa esperança. Não podemos deixar de anunciar essa esperança ao mundo. Diz o ditado: “Os jovens são a esperança do amanhã”, exatamente para demonstrar o valor que a juventude tem para a transformação da sociedade. O próprio Papa Francisco nos recorda isso, quando nos diz: “Como é belo vê-los irradiar energia, por exemplo, quando voluntariamente arregaçam as mangas e se comprometem nas situações de calamidade e mal-estar social!”

Os jovens, convidados a ser sinais de esperança

Porque a juventude, por si, tem essa característica bonita de ser sinal de entusiasmo, de vida, de beleza, de alegria e de esperança. Podemos, nesse Ano Jubilar, nesse período pascal, de vida e ressurreição, ser sinais de esperança para o mundo com atitudes concretas, que tal?

Por exemplo, cada Arquidiocese ou Diocese conta com pelo menos uma Igreja de peregrinação para o Ano Jubilar, isto é, a Igreja Catedral, que é considerada mãe de todas as igrejas presentes no território da diocese. Além dela, pode ter outra que você poderá pesquisar e fazer uma peregrinação. Ser peregrino da esperança e ajudar outros jovens a serem também.

Você pode oferecer o seu tempo numa paróquia, participando de alguma pastoral, ou ser voluntário em alguma obra, como por exemplo os oratórios salesianos, sendo sinal de esperança para tantos jovens que frequentam esses lugares. Pode ser sinal de esperança na sua casa: escutando com empatia, perdoando, sendo mais paciente e mais acolhedor, rezando pelas pessoas que sofrem na solidão do mundo, sem forças e sem esperanças.

Ser peregrino da esperança é escolher viver a vida com otimismo, apoiado pela esperança no amor de Deus e na ressurreição, assumindo o chamado para a transformação de si e do mundo em prol do bem comum. Que você nunca perca a esperança de sonhar. Que Deus continue te abençoando sempre!



Baixe esta matéria em PDF



**Reveja
Igreja**



**A seguir
Salesianidade**

